

# SEF identifica 13 pessoas na noite pombalense

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) desenvolveu na noite de sábado para domingo uma acção no âmbito do combate ao auxílio à emigração ilegal e lenocínio, tendo executado um mandato de busca, emitido pelo Tribunal de Pombal, a um estabelecimento de diversão nocturna localizado na freguesia da Pelariga.

Numa actuação desencadeada na noite do dia 18 de Novembro, o SEF identificou treze pessoas em situação irregular no país. Destas, sete foram detidas, uma notificada para comparência no SEF para análise documental e cinco notificadas para abandono voluntário do território nacional. Na acção, desenvolvida por vinte elementos do SEF de Coimbra, esta instituição diz ter recolhido "elementos de prova relevantes para a matéria em investigação nos



As cidadãs brasileiras foram ouvidas pelo Tribunal de Pombal

autos".

As sete detidas, todas elas cidadãs brasileiras, foram presentes a Tribunal durante a tarde da passada segunda-feira, onde foram ouvidas até cerca das 19 horas. As medidas de coacção aplicadas contêmplam o alojamento na

Unidade Habitacional de Santo António, no Porto, a cinco delas, enquanto as restantes duas foram transferidas para o Centro de Instalação Temporária do Aeroporto de Lisboa. É nessa situação que as jovens brasileiras ficarão a aguardar o termo dos respectivos proces-

sos de expulsão do país.

Ao que O Correio de Pombal conseguiu apurar, o estabelecimento nocturno visado nesta operação manteve-se aberto até segunda-feira, mas na noite seguinte encontrava-se encerrado, desconhecendo-se os motivos.

## Tráfico humano

A maioria das mulheres vítimas de tráfico para fins de exploração sexual em Portugal são de nacionalidade brasileira e não ficam mais de seis meses no mesmo sítio para evitar que criem laços de fidelidade, revela um estudo efectuado por Madalena Duarte, socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A socióloga explicou que o estudo a apresentar em Junho de 2007 está ainda em curso, não tendo por isso dados quantitativos sobre a matéria. No entanto, os resultados intercalares divulgados esta semana já permitem revelar alguns aspectos deste fenómeno que começou a ter maior expressão em Portugal em 2001, com maior incidência nas cidades do Porto, Lisboa, Aveiro e na zona do Algarve. A investigação deste tipo de crimes, adiantou, não é fácil porque estas redes têm um elevado grau de adaptação e de flexibilidade e porque as mulheres têm uma grande rotatividade.

A investigação permite também constatar que há uma diferença entre as mulheres recrutadas em países de leste e as brasileiras: as redes de tráfico de mulheres brasileiras são artesanais enquanto as de Leste são organizadas e violentas.

Segundo Madalena Duarte, alguns processos judiciais têm demonstrado que as mulheres das redes de leste eram sujeitas a uma violência física mais intensa, enquanto as brasileiras tinham maior liberdade de movimentos.

Por outro lado, os resultados intercalares da investigação, permitem ainda aferir que há uma grande discrepância entre o número de investigações e o número de casos que vão a julgamento. As pessoas têm medo e não querem. Estamos a falar de mulheres que estão assustadas, que foram sujeitas a violência física e psicológica e que são alvo de chantagem", considerou. Muitas destas vítimas, adiantou, não têm confiança nem nas polícias nem no sistema judicial dos seus países. O estudo, encomendado pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, está a ser realizado por investigadores do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Lusa